Universidade de Brasília (UnB)

Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade (FACE)

Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais (CCA)

CARLOS ALBERTO DE OLIVEIRA JUNIOR

PERÍCIA CONTÁBIL: ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA EM PERIÓDICOS E CONGRESSOS NACIONAIS NO PERÍODO DE 2011 A 2016

BRASÍLIA (DF)

2017

Professora Doutora Márcia Abrahão Moura
Reitora da Universidade de Brasília

Professor Doutor Enrique Huelva
Vice-Reitor da Universidade de Brasília

Professor Doutor Eduardo Tadeu Vieira
Diretor da Faculdade de Administração, Contabilidade, Economia e Gestão de Políticas Públicas

Professor Doutor José Antônio de França
Chefe do Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais

Professor Doutor Paulo Augusto Pettenuzzo de Britto
Coordenador de Graduação do curso de Ciências Contábeis – Diurno

Professor Mestre Elivânio Geraldo de Andrade
Coordenador de Graduação do curso de Ciências Contábeis–Noturno

CARLOS ALBERTO DE OLIVEIRA JUNIOR

PERÍCIA CONTÁBIL: ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA EM PERIÓDICOS E CONGRESSOS NACIONAIS DE 2011 A 2016

Trabalho de conclusão de curso (TCC) apresentado ao Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais da Universidade de Brasília, como requisito para conclusão do curso de bacharelado em Ciências Contábeis.

Orientador: Prof. Dr. José Humberto da Cruz Cunha

BRASÍLIA (DF)

2017

JUNIOR, CARLOS ALBERTO DE OLIVEIRA

Perícia Contábil: análise da produção científica em periódicos e congressos nacionais de 2011 a 2016 / Carlos Alberto de Oliveira Júnior. 2017.

24 p.

Trabalho de Conclusão do Curso de Bacharel em Ciências Contábeis.

1. Pesquisa. 2. Levantamento Bibliográfico. 3. Perícia Contábil.

RESUMO

Este estudo objetivou identificar onde publicados e quais as características dos artigos de Perícia Contábil no Brasil no período de 2011 a 2016. Foram analisados 35 artigos sobre o tema, que foram encontrados nos periódicos estratificados *Qualis*/CAPES e alguns dos principais congressos nacionais da área. Utilizou-se da técnica de análise documental para o levantamento dos dados aqui apresentados. Os resultados apontaram a existência de poucas publicações de Perícia Contábil, sendo que, dos 76 autores identificados, o que apresenta maior participação em publicações é Idalberto José das Neves Júnior, aparecendo em pouco mais de 45% das publicações, vinculado à Universidade Católica de Brasília, que foi a instituição de ensino que mais publicou. Observou-se também que a maior parte dos artigos contavam com a participação de 4 autores e maior parte dos autores são doutores ou doutorandos e do sexo feminino, o que surpreendeu, pois, pesquisas bibliométricas anteriores encontraram maior participação masculina. A temática mais abordada foi relaciona a áreas específicas da Prática Pericial. O Distrito Federal liderou o ranking das regiões que mais possuíram instituições de ensino vinculadas às publicações. Apesar de ainda serem poucas as publicações na área, observou-se que houve aumento das publicações no período analisado.

Palavras-chave: Pesquisa. Levantamento Bibliográfico. Perícia Contábil.

ABSTRACT

This study aimed to identify where are published and characteristics of papers about forensic accounting in Brazil between 2011 and 2016. We analyzed 35 articles. It were found in journals with Qualis/CAPES and some of the major national congresses in that field. We used document analysis as technique to collect the obtained data. The results pointed out the existence of few forensic accounting's publications, and it shows Idalberto José das Neves Júnior as the first author for the total articles published over 76 others authors. And, in an institutional view, Catholic University of Brasília is the first, were he works. Also, a degree level was observed, where identified that most of the articles counted on the participation come from 4 authors, and most of the authors are doctors (or in progress). And, by gender, females show a bigger participation rating than males, which is a surprise comparing with previous bibliometric researches. Mora than that, the most discussed theme was related to specific areas of Expert Practice. The Federal District led the ranking of regions that most owned educational institutions linked to publications. Although there are still few publications in the area, it was observed that there was an increase in publications during the analyzed period.

Keywords: Research. Bibliographic Survey. Forensic Accounting.

LISTA DE FIGURAS, GRAFICOS E TABELAS

Quadro 1: Pesquisas Bibliométricas em Perícia Contábil 7
Tabela 1: Quantidade de artigos de perícia publicados por periódico e/ou congresso 11
Tabela 2: Autores por artigo 12
Tabela 3: Publicações por Instituição de Ensino 13
Tabela 4: Autores mais prolíficos 14
Tabela 5: Publicações por Localidade 14
Gráfico 1: Titulação Acadêmica dos Autores 15
Gráfico 2: Abordagem Temática 16

Sumário

1. INTRODUÇÃO 5
2. REFERENCIAL TEÓRICO 7
2.1. Bibliometria 7
2.2. Perícia Contábil 7
2.3. Objeto da Perícia Contábil 8
2.4. Tipos de Perícia Contábil 9
3. METODOLOGIA 10
3.1. Periódicos CAPES 10
3.2. Congressos Nacionais 10
4. ANÁLISE DE DADOS E RESULTADOS 11
5. CONCLUSÃO 18
REFERÊNCIAS 19

1. INTRODUÇÃO

A produção científica é responsável por disseminar o conhecimento sobre diversas realidades (LONGARAY; BUEREN, 2009). Segundo Lakatos e Marconi (2007), a produção científica é um direcionador que possibilita o desenvolvimento de diretrizes de uma determinada realidade, criando novos conceitos e gerando opiniões e ideias. Conhecer e acompanhar o crescimento dessa produção científica é importante para que se possa avaliar o crescimento de diversas áreas do conhecimento (OLIVEIRA *et al*, 2007).

No Brasil, a produção científica vem crescendo nos últimos anos, tornando necessário aumento de pesquisas que visem monitorar e avaliar esse crescimento. As pesquisas científicas brasileiras na área de contabilidade também apresentaram considerável crescimento. Pode-se dizer que tal crescimento é proporcionado pela criação de novas Associações e Programas de Pós-Graduação e também pelo aumento de eventos e periódicos qualificados pela CAPES (SOUZA *et al*., 2008).

Pesquisas sobre a produção científica contábil foram realizadas por autores como que identificaram e analisaram diversas variáveis das publicações contábeis de áreas como Auditoria, Contabilidade Gerencial, Programas de Pós-Graduação em Contabilidade entre outras (OLIVEIRA, 2002; CARDOSO *et al*, 2005; SOUZA *et al*, 2008; FARO; SILVA 2008; ARAUJO; OLIVEIRA; SILVA, 2009; 2010; NASCIMENTO; BUEREN, 2011; LUCA *et al*, 2011; MELLO *et al*, 2015).

Apesar desse crescimento de pesquisas que visa monitorar a produção científica contábil, percebe-se que a área de Perícia Contábil tem poucas publicações. Nos últimos anos, são encontrados os trabalhos de Schmitz *et al* (2013), que realizaram análise de artigos de perícia publicados em periódicos e congressos entre os anos de 2007 e 2011, Taveira *et al* (2013) analisaram a produção científica em Perícia nos periódicos CAPES publicados entre os anos de 1999 e 2012, Dos Anjos *et al* (2015) fizeram análise dos artigos publicados nos periódicos CAPES entre 2000 e 2013, Araújo *et al* (2015) sobre os artigos de Perícia Contábil publicados nos congressos USP de Controladoria e Contabilidade, ANPCONT e EnANPAD de 1998 a 2013 e Salles *et al* (2016) a respeito dos artigos de Perícia Contábil em periódicos constantes no Google Acadêmico entre os anos de 2005 e 2014.

Esta pesquisa possui como objetivo construir um mapa das publicações de Perícia Contábil em periódicos e congressos brasileiros da área de Contabilidade entre os anos de 2011

e 2016 com intuito de identificar suas principais características. O estudo justifica-se pela sua contribuição ao conferir como se encontra o desenvolvimento das publicações de Perícia Contábil no Brasil no período de 2011 a 2016, uma vez que o último estudo levantado na pesquisa bibliográfica realizou analise em congressos e periódicos nacionais concomitantemente apenas abrangendo artigos publicados até o ano 2011.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

O referencial teórico encontra-se dividido em: Bibliometria, Perícia Contábil, Objeto da Perícia e Tipos de Perícia Contábil.

2.1. Bibliometria

Taveira *et al* (2013) afirma que a bibliometria é uma importante ferramenta para se realizar levantamento de dados a fim de quantificar a produção científica. Nicholas e Ritchie (1978) dividem a bibliometria em dois grupos: Estudos Descritivos e Estudos Comportamentais. O primeiro apenas descreve as características da produção científica em análise enquanto o segundo examinas as relações formadas entre os componentes dessa produção.

No quadro 1 é apresentado alguns dos trabalhos bibliométricos na área da perícia contábil realizados anteriormente, nos quais este estudo se baseia.

Autores	**Título**	**Comentário**
Santos, Dallabona, Schmitz, Truppel e Truppel (2013)	Perícia Contábil: Análise Bibliométrica e Sociométrica em Periódicos e Congressos Nacionais no Período de 2007 a 2011	Analisaram 25 artigos publicados em Periódicos CAPES e Congressos (ANPCONT, EnANPAD, Congresso USP e CBC)
Taveira, Camara, Medeiros e Martins (2013)	Uma Análise Bibliométrica dos Artigos Científicos em Perícia Contábil Publicados Entre os Anos de 1999 a 2012	Realizaram análise de 30 artigos encontrados em uma amostra de 12 revistas de publicação específica em contabilidade.
Anjos, Pederneiras, Macêdo e Soares (2015)	Produção Científica na Área de Perícia Contábil: Um Estudo Bibliométrico em Periódicos Nacionais	Pesquisaram apenas em Periódicos CAPES, totalizando 20 artigos publicados entre os anos de 2000 a 2013 que foram analisados.
Salles, Machado, Zanolla e Machado (2016)	Perícia Contábil: Análise Bibliométrica em Periódicos Brasileiros	Analisaram 48 artigos publicados entre os anos de 2005 a 2014 que foram encontrados utilizando a base de dados Google Acadêmico.

Quadro 1: Pesquisas Bibliométricas em Perícia Contábil
Fonte: Dados da Pesquisa

2.2. Perícia Contábil

Segundo Alberto (2009), o objetivo da perícia é apresentar prova suficiente para que uma autoridade possa, embasando-se nessa prova, julgar determinado fato ou resolver conflitos entre pessoas. A perícia caracteriza-se por seu rigor profundo na execução de qualquer trabalho de natureza específica, podendo existir em qualquer área científica. De acordo com a natureza

dos fatos, a perícia poderá ser classificada como criminal, contábil, médica etc. Já quanto à natureza do processo, poderá ser dada à perícia a classificação de judicial, extrajudicial, administrativa ou operacional (MAGALHÃES *et al*. 2009).

Quando se torna necessário obter opinião técnica sobre determinada matéria para que se possa julgar um fato, pois a autoridade responsável não detém conhecimento suficiente da matéria em questão, faz-se uso da perícia para que se torne possível tomar uma decisão justa acerca do que está sendo julgado. Baseando-se nesse aspecto, a Perícia Contábil busca apresentar a verdade dos fatos econômicos, comerciais, tributários, securitários, previdenciários, financeiros, trabalhistas, fiscais e administrativos (ZANNA, 2013).

Schmitz *et al.* (2013) afirmam que o foco da Perícia Contábil está nas atividades relacionadas ao patrimônio e fornece opinião técnica sobre os fatos que o envolvam, seja no âmbito judicial ou extrajudicial. A Perícia Contábil objetiva elucidar questões sobre fatos patrimoniais e financeiros que se originaram de um conflito entre partes, necessitando da decisão de um juiz. (FERREIRA *et al*, 2012).

O Conselho Federal de Contabilidade aprova, em sua Resolução nº 1.243/2009, a Norma Brasileira de Contabilidade NBC TP 01 – Perícia Contábil que define a Perícia Contábil como:

> "...o conjunto de procedimentos técnicos-científicos destinados a levar à instância decisória elementos de prova necessários a subsidiar à justa solução do litígio ou constatação de um fato, mediante laudo pericial contábil e/ou parecer pericial contábil, em conformidade com as normas jurídicas e profissionais, e a legislação específica no que for pertinente".

2.3. Objeto da Perícia Contábil

O objeto da perícia não se restringe a uma única coisa, mas sim a uma variedade de elementos nos quais o perito se baseia para que se possa obter a verdade sobre determinado fato. Tais elementos podem ser: um fato, documentos, o corpo, entidade, livros de registro, registros em mídia digital ou qualquer outra coisa, relacionada ao fato, que o perito utilize para embasar sua opinião.

Entendido o objeto da perícia de forma geral, pode-se então entender que o objeto da Perícia Contábil se formaliza por elementos que serão utilizados para se obter a prova pericial específica, sendo eles as escriturações contábeis e financeiras, os documentos e cálculos que lhes dão suporte, as demonstrações delas resultantes, os balanços e todos os demais documentos, relatórios contábeis e cálculos que se relacionem com as atividades comerciais, econômicas e financeiras das pessoas jurídicas e físicas (ZANNA, 2013).

2.4. Tipos de Perícia Contábil

Para Alberto (2009), a Perícia Contábil pode se dividir em perícia judicial, semijudicial, extrajudicial e arbitral. A primeira é aquela que acontece no âmbito do Poder Judiciário, por necessidade, requerimento ou determinação de seus agentes ativos. A segunda é realizada dentro do aparato institucional do Estado, mas acontece fora do Poder Judiciário, geralmente realizadas por autoridades policiais, parlamentares ou administrativas. A perícia extrajudicial, por sua vez, é realizada fora do Estado, sendo de necessidade e escolha de entes físicos e jurídicos privados, ou seja, é a perícia que acontece por vontade das partes. Já a perícia arbitral é realizada por instância decisória criada por vontade das partes e não se enquadra em nenhuma das anteriores, mas possui características especialíssimas de atuar com valor de perícia judicial, porém de natureza extrajudicial.

3. METODOLOGIA

Quanto a sua finalidade, trata-se de pesquisa descritiva, pois seu principal objetivo está em descrever características da produção científica em perícia contábil (GIL, 1999). Quanto aos meios, foi realizada pesquisa bibliográfica, uma vez que o conteúdo analisado é composto de produção já publicada em periódicos e congressos (VERGARA, 2009). A técnica de investigação utilizada foi análise documental, que utiliza tanto procedimentos de descrição dos conteúdos, quanto inferências e deduções lógicas para interpretação do conteúdo analisado.

No desenvolvimento dessa pesquisa, foram encontrados 35 artigos sobre Perícia Contábil em periódicos CAPES e congressos nacionais no período de 2011 a 2016, os quais foram analisados. Quanto ao levantamento desses artigos, utilizou-se dos critérios citados nos tópicos seguintes.

3.1. Periódicos CAPES

Pesquisou-se periódicos estratificados pela Qualis/CAPES (utilizando a plataforma Sucupira) com A1, A2, B1, B2, B3, B4 e B5, na área de Administração, Ciências Contábeis e Turismo, que possuíssem no título a palavra "contabilidade", "contábil" ou "contábeis". Identificou-se 26 periódicos, nos quais foram pesquisados artigos que possuísse no título, resumo ou palavras-chave os termos "perícia", "pericial", "periciais" ou "perito", publicados no período de 2011 a 2016, resultando em 17 artigos.

3.2. Congressos Nacionais

Quanto aos congressos, foram selecionados ANPCONT, Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, Congresso Brasileiro de Custos, Congresso Brasileiro de Contabilidade, Congresso UnB de Contabilidade e Governança e Encontro da ANPAD, por serem alguns dos principais congressos nacionais de contabilidade conforme literatura.

Nos anais dos congressos selecionados, foram pesquisados artigos que possuísse no título, resumo ou palavras-chave os termos "perícia", "pericial", "periciais" ou "perito", publicados no período de 2011 a 2016, resultando em 18 artigos.

4. ANÁLISE DE DADOS E RESULTADOS

Da amostra de 26 periódicos encontrados na pesquisa, apenas 9 apresentam ao menos uma publicação em Perícia Contábil no período de 2011 a 2016. Já todos os congressos analisados apresentaram ao menos uma publicação em algum desses anos. A Tabela 1 apresenta a quantidade de publicações em Perícia Contábil por período e local de publicação (periódico e/ou congresso). Deve-se ressalvar que não foi possível se obter acesso aos artigos publicados no ano de 2016 no Congresso ANPCONT, por isso esse período está marcado com o símbolo asterisco (*) na tabela.

Local de Publicação/Ano		**2011**	**2012**	**2013**	**2014**	**2015**	**2016**	**Total**
PERIÓDICOS	Revista Contabilidade da UFBA					1		**1**
	Revista Contemporânea de Contabilidade				1			**1**
	Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ			1				**1**
	Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade	1					1	**2**
	Revista Mineira de Contabilidade						1	**1**
	Revista Sociedade, Contabilidade e Gestão			1		1	1	**3**
	Revista catarinense da ciência contábil			1		1		**2**
	Revista de Informação Contábil		1					**1**
	Pensar Contábil		1	1	1		2	**5**
Total Periódicos		***1***	***2***	***4***	***2***	***3***	***5***	***17***
CONGRESSOS	ANPCONT			1	1		*	**2**
	Congresso USP de Controladoria e Contabilidade	1	1		1			**3**
	Congresso Brasileiro de Custos		1					**1**
	Congresso Brasileiro de Contabilidade		3				2	**5**
	Congresso UnB de Contabilidade e Governança						2	**2**
	EnANPAD	1		3			1	**5**
Total Congressos		***2***	***5***	***4***	***2***	***0***	***5***	***18***
Total Geral		**3**	**7**	**8**	**4**	**3**	**10**	**35**

Tabela 1: Quantidade de artigos de perícia publicados por periódico e/ou congresso
Fonte: Dados da Pesquisa

Observa-se pela tabela 1 que 2016 foi o ano que contou com o maior número de publicações sobre Perícia Contábil do período, quase 30% do total de publicações do período analisado. Constata-se que a Revista Pensar Contábil e os Congressos Brasileiro de Contabilidade e EnANPAD apresentaram, no período, o maior número de publicações (5 artigos cada um), seguidos da Revista Sociedade, Contabilidade e Gestão e do Congresso USP

de Controladoria e Contabilidade (3 artigos cada um). Nota-se ainda que 40% dos periódicos e congressos pesquisados (5 periódicos e 1 congresso) apresentaram apenas uma publicação.

Na tabela 2 é demonstrada a incidência de autores e coautores dos artigos analisados.

Quantidade de Autores	**Frequência**	**(%)**
5 autores	3	9%
4 autores	16	46%
3 autores	7	20%
2 autores	8	23%
1 autor	1	3%
Total	**35**	**100%**

Tabela 2: Autores por artigo
Fonte: Dados da Pesquisa.

Infere-se dessa tabela que a maioria dos artigos de Perícia Contábil analisados na pesquisa contam com a colaboração de 4 autores (46%), sendo quase a metade da amostra analisada. Uma possível razão para esse resultado deve-se ao fato de doutores orientarem projetos de mestrandos que muitas vezes realizam trabalhos em conjunto. O resultado mostra-se contrário às pesquisas de Schmitz *et al* (2013), na qual também foram analisados periódicos e congressos nacionais, assim como o estudo de Taveira *et al* (2013), onde ambas pesquisas apresentaram maior número de publicações com 2 autores. Em seguida, com 8 artigos (23%), encontram-se as publicações com 2 autores. As publicações com 1 autor e 5 autores foram as que apresentaram menor participação entre os artigos, 3% e 9%, respectivamente.

Após analisar a quantidade de autores por artigo, foi analisado a quantidade de artigos publicados por instituição de ensino às quais os autores declaram-se filiados (tabela 3).

Instituição	UF	Frequência	(%)
Universidade Católica de Brasília – UCB	DF	16	23%
ITCP Cursos & Pós-Graduação	DF	7	10%
Universidade de São Paulo – USP	SP	5	7%
Faculdade Mauá DF	DF	4	6%
Não Identificado	-	4	6%
Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC	SC	3	4%
Universidade de Brasília – UnB	DF	3	4%
Universidade Regional de Blumenau – FURB	SC	3	4%
Universidade Federal da Paraíba –UFPB	PB	2	3%
Universidade Federal de Goiás – UFG	GO	2	3%
Pontifícia Universidade Católica de Goiás – PUCGO	GO	2	3%
Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG	MG	2	3%
Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado – FECAP	SP	2	3%
Universidade do Vale do Itajaí – UNIVALI	SC	2	3%
Universidade Federal Fluminense – UFF	RJ	1	1%
Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ	RJ	1	1%
Universidade Tuiutí do Paraná – UTP	PR	1	1%
Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN	RN	1	1%
Universidade Federal de Viçosa – UFV	MG	1	1%
Universidade Federal de Pernambuco – UFPE	PE	1	1%
Fundação Pedro Leopoldo – FPL	MG	1	1%
Fundação Educacional do Vale do Jacuí – FUNVALE	RS	1	1%
Fundação Escola de Direito do Ministério Público do RS	RS	1	1%
Universidade Estadual do Vale do Acaraú – UVA	CE	1	1%
Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT	MT	1	1%
Fundação Getúlio Vargas – FGV	BA	1	1%
Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUCSP	SP	1	1%
Total		**70**	**100%**

Tabela 3: Publicações por Instituição de Ensino
Fonte: Dados da Pesquisa.

Observa-se que a maioria dos artigos publicados encontram-se vinculados à Universidade Católica de Brasília (UCB), sendo 16 artigos publicados. Em segundo lugar tem se o ITCP Cursos & Pós-Graduação, com 7 artigos. Tal resultado ocorre devido aos autores mais prolíficos (tabela 4). É importante ressaltar que aqui é apresentado 70 autorias devido a redes de cooperação, onde um mesmo artigo que tenha sido desenvolvido por dois ou mais autores pode estar vinculado a duas ou mais instituições.

Autor	Nº de Autorias
Idalberto José das Neves Júnior	16
Marcelo Daia Barreto	6
Vanderlei dos Santos	4
Ivam Ricardo Peleias	3
Autores com 2 autorias	16
Autores com 1 autoria	56

Tabela 4: Autores mais prolíficos
Fonte: Dados da Pesquisa

Pela tabela 4 percebe-se que Idalberto José das Neves Júnior lidera o ranking de autores mais prolíficos, participando de 16 publicações (quase 46% da amostra de artigos), e, como o autor está vinculado à UCB e, como sua rede de coautoria conta majoritariamente com autores vinculados à UCB e ao ITCP Cursos & Pós-Graduação, explica o porquê de ambas instituições encontrarem-se nas primeiras colocações de instituições que mais publicaram. Os demais autores aparecem generalizados por serem muitos e apresentarem poucas publicações, sendo 16 autores que participaram duas autorias e 56 autores participaram de apenas uma autoria.

Na tabela 5, encontra-se a distribuição dos artigos de acordo com as localidades das instituições as quais eles estão vinculados. Destaca-se mais uma vez que o número total de artigos apresentado na tabela difere do total da amostra devido às redes de coautoria existentes nos artigos com dois ou mais autores.

Localidade	Região	Frequência
Bahia	Nordeste	1
Ceará	Nordeste	1
Distrito Federal	Centro-Oeste	19
Goiás	Centro-Oeste	2
Mato Grosso	Centro-Oeste	1
Minas Gerais	Sudeste	2
Paraíba	Nordeste	2
Paraná	Sul	1
Pernambuco	Nordeste	1
Rio de Janeiro	Sudeste	1
Rio Grande do Norte	Nordeste	1
Rio Grande do Sul	Sul	1
Santa Catarina	Sul	4
São Paulo	Sudeste	5
Não Identificados	-	4
Total		**46**

Tabela 5: Publicações por Localidade
Fonte: Dados de Pesquisa

Observa-se que a maioria dos artigos possuem vinculação com instituições do Distrito Federal com cerca de 54% da amostra total, resultado já esperado devido às instituições que mais apresentaram publicações em Perícia Contábil estão localizadas no Distrito Federal. Em segundo lugar ficou São Paulo, com 5 artigos (14,29% da amostra), que, assim como o Distrito Federal, apresentou apenas 3 instituições.

O gráfico 1 demonstra o percentual da titulação acadêmica que os autores declaram possuir no momento da publicação dos artigos. Para sua construção, foram considerados os dados divulgados nos próprios artigos e/ou na plataforma *Lattes*.

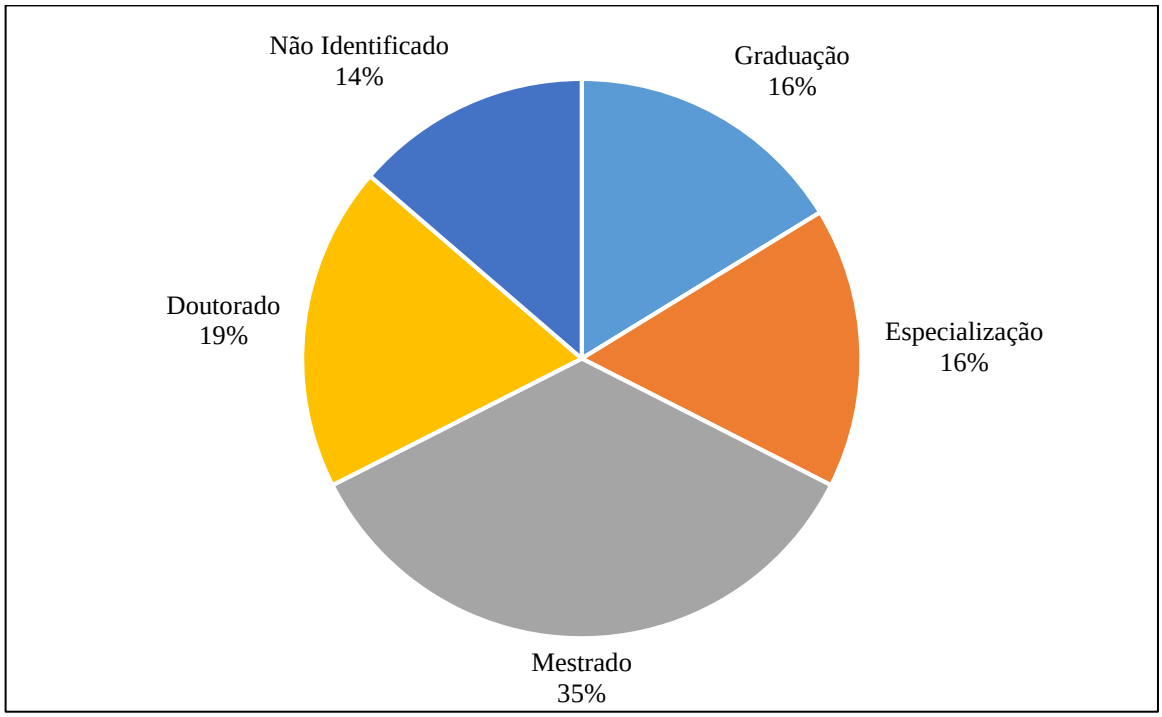

Gráfico 1: Titulação Acadêmica dos Autores
Fonte: Dados da Pesquisa.

Antes de se analisar o gráfico 1, deve-se levar em conta que em todas as categorias há o agrupamento dos autores que já possuíam aquele título como o mais recente adquirido ou o estavam adquirindo. Por exemplo, na categoria Mestrado, foram inseridos autores que já eram mestres, mesmo que no momento da publicação dos artigos os autores se declarassem doutorandos. Neste sentido, observa-se que a maioria dos artigos foram publicados por mestres e mestrandos (35%) seguido dos artigos publicados por doutores e doutorandos (19%). O resultado encontrado pode se dar ao fato de que muitos desses autores (mestres e doutores) aparecerem como orientadores de outros autores.

O percentual da abordagem temática dos artigos de Perícia Contábil analisados é apresentado no gráfico 2. Para criação do gráfico, os temas foram agrupados nas seguintes

áreas: (1) Prática Pericial: aborda os assuntos relacionados às áreas específicas abordadas pela perícia; (2) Laudo Pericial: abrange os artigos que trataram de análise técnica dos laudos periciais; (3) Produção Científica: envolve os artigos que realizaram estudos sobre a produção científica em Perícia Contábil; (4) Ensino da Perícia Contábil: artigos que estudam o desenvolvimento e aplicação do ensino de perícia no curso de Ciências Contábeis; (5) Honorários Periciais: agrega artigos que analisam como são tratadas as questões relacionadas à definição do valor dos honorários periciais; e (6) Outras temáticas: todos os outros artigos que não se encaixam em nenhum dos grupos anteriores.

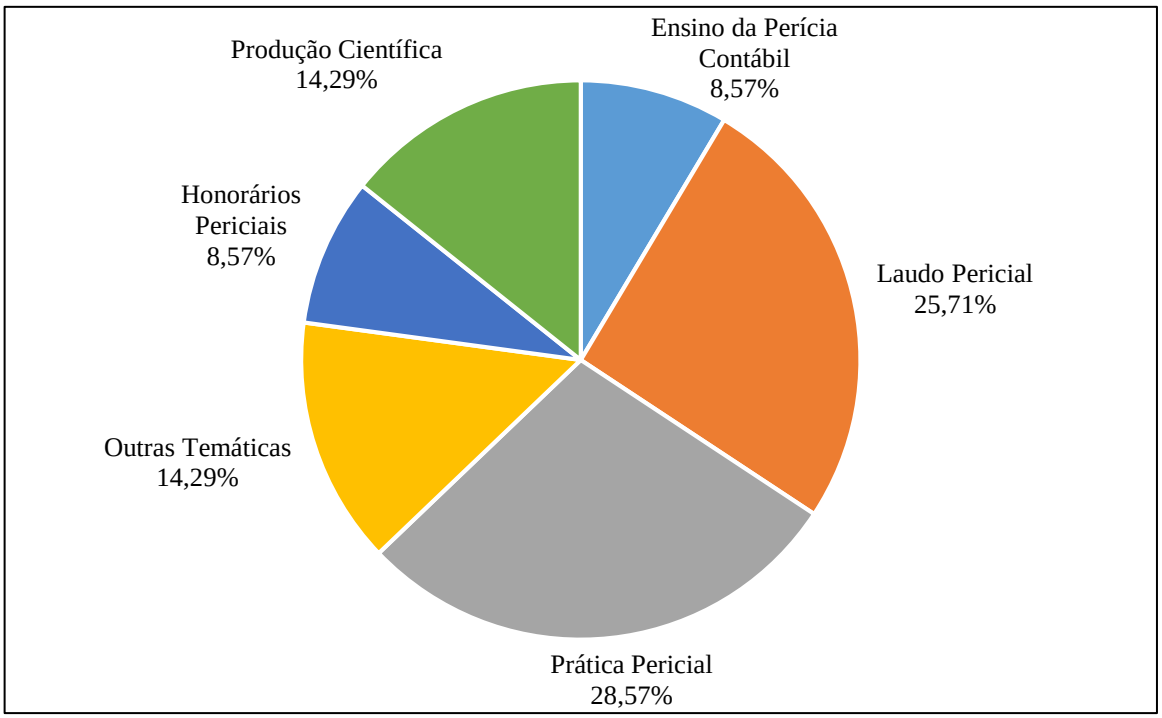

Gráfico 2: Abordagem Temática
Fonte: Dados da Pesquisa.

Observa-se no gráfico 2 que a maior parte dos artigos publicados em Perícia Contábil estão relacionados às atividades específicas da Prática Pericial, como os ramos criminal, atuarial, judicial, entre outros, totalizando 10 artigos, seguido das publicações relacionadas à elaboração, conformidade e relevância do Laudo Pericial, totalizando 9 artigos. O número de artigos que tratam de temáticas diversas e de análise da Produção Científica em Perícia Contábil foi de 5 cada um e os temas que menos apareceram foram Honorários Periciais e Ensino da Perícia Contábil, cada tema com apenas 3 artigos.

Ao relacionar os gráfico 2 e gráfico 1 (Temática e Titulação dos Autores) observamos que, na maioria das temáticas (Prática Pericial, Laudo Pericial, Produção Científica e

Honorários Periciais) os autores com título de mestre participaram em mais de 30% das produções, doutores participaram em mais de 40% de temas diversos, classificados como Outras Temáticas. E na temática Ensino da Perícia Contábil, mestres, graduados e os que não puderam ter sua titulação identificada contaram com 28,57% de participação cada um. Especialistas não participaram de pesquisas relacionadas à Produção Científica e nem ao Ensino da Perícia.

Relacionando a temática com os autores mais prolíficos (gráfico 2 e tabela 4), tem-se que Idalberto José das Neves Júnior participa na maior parte da produção de artigos de cinco das seis temáticas, sendo que sua maior participação é em artigos relacionados à Prática Pericial (6 artigos), seguido de Laudo Pericial e Honorários Periciais (3 artigos em cada). A única temática que Idalberto não apareceu foi Produção Científica.

Além dos aspectos analisados anteriormente, foi analisada a participação masculina e feminina entre os autores dos artigos publicados. Do total de 76 autores listados, foi observada predominância feminina de 52,63%, ou 40 autoras, contra 47,37% de presença masculina, ou 36 autores, diferenciando-se dos estudos realizados por De Araújo *et al* (2015), que analisaram as publicações em congressos nacionais de 1998 a 2013, e Araújo *et al* (2013), sobre as publicações em 22 periódicos nacionais desde suas primeiras publicações até 2010. Ambos estudos encontraram predominância masculina nas publicações (60,71% e 70%, respectivamente). Porém, apesar de em número haver predominância feminina, autores do sexo masculino publicam mais (pode ser visto na Tabela 4), sendo responsáveis por 57,26% das publicações contra 42,74% feminina.

5. CONCLUSÃO

O estudo objetivou apresentar as características das publicações científicas na área de Perícia Contábil encontradas em periódicos estratificados pela Qualis/CAPES e em alguns dos principais congressos nacionais durante o período de 2011 a 2016. Foram identificados 26 periódicos, dos quais 9 apresentaram ao menos uma publicação em Perícia Contábil, sendo um total de 17 artigos encontrados em periódicos e 18 encontrados nos congressos analisados, totalizando 35 artigos.

Foi possível constatar que a produção científica em Perícia Contábil conta com poucas publicações, porém houve um aumento nas publicações de 2011 para 2016, sendo que o último ano investigado contou com o maior número de publicações de todo o período (10 artigos). Devido ao número de artigos encontrados, percebe-se a necessidade de novos estudos na área da Perícia Contábil, a fim de desenvolvê-la.

Sobre coautoria, pode-se observar que a maioria das publicações contam com a colaboração de 4 autores, sendo 46% de todos os artigos analisados. A instituição de ensino que mais publicou artigos foi a Universidade Católica de Brasília, sendo 16 artigos, onde o autor Idalberto José das Neves Júnior, que possui vinculo institucional com a UCB, participou de todos os 16 artigos, sendo, portanto, o autor que mais publicou artigos de Perícia Contábil no período pesquisado. A unidade federativa que mais publicou artigos foi o Distrito Federal, responsável por 19 artigos.

Constatou-se que a maioria dos autores era formada por doutores(andos) e mestres(andos), o que pode significar que alguns deles participaram como orientadores em algumas das publicações.

Os temas mais abordados nas publicações são os referentes às áreas específicas da Prática Pericial (28,57%), seguidos daqueles referentes à relevância, elaboração e conformidade do Laudo Pericial (25,71%), constatando a necessidade de se realizar pesquisa sobre os outros temas ainda pouco abordados.

Percebeu-se que, do total de autores que publicaram em periódicos e congressos nos anos de 2011 a 2016, a maioria era formada por mulheres (52,63%), diferindo de pesquisas anteriores, que identificaram maior presença masculina entre os autores.

Como sugestão para novas pesquisas, recomenda-se aumentar a amostra dos congressos analisados ou até mesmo expandi-la a níveis internacionais para realizar comparação entre as publicações no exterior e no Brasil.

REFERÊNCIAS

ALBERTO, V. L. P. Perícia Contábil. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 220 p.

ARAÚJO, C. Ao. Bibliometria: evolução histórica e questões atuais. Em Questão, Porto Alegre, v. 12, n. 1, p. 11-32, jan./jun. 2006.

ARAÚJO, E.; SILVA, W. C. Pesquisa Científica em Contabilidade Gerencial nos EnANPADs de 2003 A 2008. Revista Universo Contábil, Blumenau, v. 12, n. 6, p. 29-44, jul/set 2010.

ARAÚJO, E. A. T.; OLIVEIRA, V. C.; SILVA, W. A. C. Estudo bibliométrico da produção cientifica sobre Contabilidade Gerencial. In:CONGRESSO USP DE CONTABILIDADE, 9, 2010, São Paulo. Anais... São Paulo, USP, v. 9, p. 1-17, 2009.

BOTELHO, D. R. Epistemologia da Pesquisa em Contabilidade Internacional: enfoque cultural reflexivo. 2012. 174 f. Tese (Doutorado em Ciências Contábeis) - Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-Graduação em Ciências Contábeis da Universidade de Brasilía, Universidade Federal da Paraíba e Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Brasília. 2012.

CARDOSO, R. L. *et al*. Pesquisa Científica em Contabilidade entre 1990 e 2003. Revista de Administração de Empresas. v. 43. Jun, 2005.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. Resolução CFC Nº. 1.243/2009. Aprova NBC TP 01 – Perícia Contábil. Disponível em:< http://portalcfc.org.br/wordpress/wp-content/uploads/2012/12/NBC_TP_01.pdf>. Acesso em: 14 Out. 2017.

DE ARAÚJO, J. G. N. *et al*. Um Estudo Bibliométrico sobre as Características dos Artigos de Perícia Contábil dos Periódicos Eletrônicos Nacionais de Acesso Gratuito de Ciências Contábeis. Revista Gestão e Contabilidade da UFPI, Piauí, v. 1, n. 2, p. 23-41, jul./dez. 2014.

_____. Um Estudo Bibliométrico sobre as Características dos Artigos de Perícia Contábil dos Principais Congressos de Ciências Contábeis. Revista UNIABEU, Belford Roco, v. 8, n. 18, jan-abr 2015.

DOS ANJOS, C. E. L. *et al*. Produção Científica na Área de Perícia Contábil: um estudo bibliométrico em periódicos nacionais. Revista Contabilidade da UFBA, Salvador, v. 9, n. 3, p. 48 - 63, set-dez 2015.

FARO, M. C. S. C.; SILVA, R. N. S. A Natureza da Pesquisa em Contabilidade Gerencial – Análise Bibliométrica de 1997 à 2007 nos Principais Periódicos Internacionais. In: EnANPAD, 32. 2008, Rio de Janeiro. Anais... Rio de Janeiro: ANPAD, 2008.

FERREIRA, T. B. *et al*. Qualidade do laudo pericial contábil trabalhista: percepção dos magistrados das varas trabalhistas do Recife. ReCont : Registro Contábil – Vol. 3, Nº 3, 2012.

FONSECA, J. J. S. Metodologia da pesquisa científica. Fortaleza UEC, 2002. Apostila. Disponível em: < http://leg.ufpi.br/subsiteFiles/lapnex/arquivos/files/Apostila_-_METODOLOGIA_DA_PESQUISA(1).pdf>. Acesso em: 30 nov. 2017

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 184 p.

GIL, A. C. Métodos e Técnicas de Pesquisa Social. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999. 206 p.

GUEDES, V. L.; BORSCHIVER, S. Bibliometria: Uma ferramenta estatística para a Gestão da Informação e do Conhecimento, em Sistemas de Informação, de Comunicação e de Avaliação Científica e Tecnológica. Encontro Nacional de Ciência da Informação, jun. 2005.

LUCA, M. M. M. *et al*. Participação feminina na produção científica em contabilidade publicadas nos anais dos eventos EnANPAD, Congresso USP de Controladoria e Contabilidade e Congresso ANPCONT. Revista de Contabilidade e Organizações, v. 5, n.11, p. 145-164, 2011.

MAGALHÃES, A. D. F. *et al*. Perícia contábil: uma abordagem teórica, ética, legal, processual e operacional. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 115 p.

MARQUES, A. A. C. Interlocuções entre a arquivologia nacional e a internacional no delineamento da disciplina no Brasil. 2011. 399 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) - Departamento de Ciência da Informação e Documentação, Universidade de Brasília, Brasília. 2011.

MELLO, I. R. *et al*. 25 Anos de Publicação em Auditoria: Análise Bibliométrica com Ênfase na Lei de Lotka, Lei de Zipf e Ponto de Transição (T) de Goffman. Congresso de Contabilidade 2015. UFSC, 2015.

NASCIMENTO, S.; BEUREN, I. M. Redes sociais na produção científica dos Programas de Pós-Graduação de Ciências Contábeis do Brasil. Revista de Administração Contemporânea, v. 15, n. 1, art. 3, p. 47-66, 2011.

NICHOLAS, D.; RITCHIE, M. Literature and bibliometrics. London: Clive Bingley, 1978. 183 p.

OLIVEIRA, M. C. Análise dos periódicos brasileiros de contabilidade. Revista Contabilidade & Finanças, n.29, p. 68-86, maio/ago. 2002.

PIRES, M. A. A. A Perícia Contábil: reflexões sobre o seu verdadeiro significado e importância. Revista Contabilidade Vista & Revista. Minas Gerais, v. 10, n. 1, p. 18-27, mar. 1999.

RIGHETTI, S. Brasil cresce em produção científica, mas índice de qualidade cai. Folha de São Paulo, 2013. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/ciencia/2013/04/1266521-brasil-cresce-em-producao-cientifica-mas-indice-de-qualidade-cai.shtml>. Acesso em: 03 out. 2017.

SALLES, G. L. *et al*. Perícia Contábil: Análise Bibliométrica em Periódicos Brasileiros. Sociedade, Contabilidade e Gestão, Rio de Janeiro, v. 11, n. 1, jan/abr 2016.

SCHMITZ, T. *et al*. Perícia Contábil: análise bibliométrica e sociométrica em periódicos e congressos nacionais no período de 2007 a 2011. Revista Catarinense da Ciência Contábil – CRCSC, Florianópolis, v. 12, Edição Especial n. 37, p. 64-79, dez. 2013.

SOUZA, F. *et al*. Análise das IES de Ciências Contábeis e de seus Pesquisadores por meio de sua Produção Científica. Revista Contabilidade Vista & Revista. Minas Gerais, v. 19, n. 3, p. 15-38, jul./set. 2008.

TAVEIRA, L. D. B. *et al*. Uma análise bibliométrica dos artigos científicos em perícia contábil publicados entre os anos de 1999 a 2012. Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ (online), Rio de Janeiro, v. 18, n. 2, p. 49 - p. 64, mai/ago., 2013.

VERGARA, S. C. Projetos e relatórios de pesquisa em administração. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 94 p.

ZANNA, R. D. Prática da perícia contábil. 4. ed. São Paulo: IOB Folhamatic, 2013. 581 p.